

Quinta-Feira – 28/06/2012

Letícia Fonseca Falcão

Orientador da pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Rosangela Patriota Ramos
Universidade Federal de Uberlândia

TÍTULO DO PAINEL: A Construção De *Vestido De Noiva* Pela Crítica Teatral.

RESUMO: É recorrente a concordância do discurso que aponta “Vestido de Noiva” enquanto momento decisivo nos caminhos do teatro brasileiro. Além de se atribuir à esta - que é apenas a segunda peça do autor - a consagração de Nelson Rodrigues enquanto dramaturgo, a peça carrega o peso de ser o marco a partir do qual estaria instaurado o chamado teatro moderno no Brasil. Depois da noite de 28 de dezembro de 1943, a estréia dessa máxima que levava ao palco um grupo de amadores dirigidos por Zbigniew Ziembinski, estava posto o alvoroço. De que era algo inédito não havia dúvidas

A constituição de um marco, como é *Vestido de Noiva* para o dito teatro moderno do Brasil, não acontece de forma instantânea. Assim, presente pesquisa toma a crítica teatral enquanto objeto central visando compreender como se deu a construção do discurso que consagrou o status de modernidade da peça e como o mesmo reflete na recepção daquela das montagens da mesma ao longo do tempo. Para tanto será essencial mergulhar-se no universo particular de criação e construção de saberes dos críticos teatrais, compreendendo seus caminhos, seus pressupostos e suas particularidades, dando especial atenção para os lugares sociais de onde partem essas críticas e o alcance das mesmas.

A partir do momento em que a crítica teatral passa a receber um olhar de objeto de pesquisa, percebemos que através delas podemos realizar um acompanhamento sistemático da recepção das obras e dos espetáculos pela crítica. E a crítica para ser tomada como objeto, precisa ser compreendida na sua constituição, que desde o século XIX passou por muitas mudanças desde a crítica literária para tornar-se o que é hoje, compreendida mesmo enquanto um processo de criação artística.

Ao passo que pensamos a crítica teatral enquanto representações da própria prática teatral, sabendo-se da efemeridade da arte teatral que se esvai entre o abrir e fechar de cortinas, será através dessas representações que o ato e a arte ficarão registrados. Ainda que hoje exista a possibilidade de se capturar o momento efêmero em imagens, as impressões humanas, as reações e a recepção do teatro, permaneceram, quando muito,

através da crítica. Todo esse caminho visa compreender de que maneira a crítica teatral construiu e atribuiu a *Vestido de Noiva* o lugar de modernidade que até hoje a peça ocupa.